

Efeitos da educação, aconselhamento e abordagem fisioterapêutica em pacientes com disfunção temporomandibular: série de relatos de casos

Letícia Navarro PENA, Giovana FERNANDES

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são consideradas um significativo problema de saúde pública, ocupando o segundo lugar entre as condições musculoesqueléticas que mais resultam em dor e incapacidade. Evidências científicas atuais apoiam a indicação de modalidades educacionais e procedimentos fisioterapêuticos caseiros e ambulatoriais, que podem potencialmente colaborar na redução da dor e na melhora da função mandibular. **Objetivo:** Relatar a eficácia da educação e autocuidados no tratamento de 3 pacientes com DTM dolorosa que buscaram tratamento. **Método:** Após a obtenção do TCLE, todas as pacientes com DTM foram diagnosticadas e classificadas por meio do “Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders” (DC/TMD). As características psicossociais foram avaliadas por questionários padronizados: Inventário de Sensibilização Central, Escala de Dor Crônica Graduada Versão 2, Questionário de Saúde do Paciente – 4 e Lista de Verificação de Comportamentos Oraais. Todos os questionários foram aplicados no início, durante e ao final do tratamento. A medida da abertura bucal e aplicação da Escala Visual Analógica, foram realizadas no início e ao final de cada sessão. O protocolo fisioterapêutico incluiu terapia manual, analgesia, técnicas de relaxamento e exercícios, realizados semanalmente em clínica. Os participantes receberam esclarecimentos sobre a doença e foram aconselhados a seguir uma rotina domiciliar de autocuidados. **Resultado:** Foi observada melhora nas pontuações de todos os questionários. Todos os pacientes atingiram abertura bucal de pelo menos 40 mm e relataram maior segurança em relação ao tratamento, diminuição da busca por serviços de saúde, diminuição do uso de medicação analgésica e protagonismo no tratamento. **Conclusão:** Concluiu-se que a abordagem fisioterápica em conjunto com a educação sobre a doença e rotina de autocuidados, foi eficaz no tratamento da DTM. Além de garantir a independência do paciente e diminuir a procura por serviços de saúde.

DESCRIPTORIOS: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; educação de pacientes; autocuidado.